

Briefing de políticas para informar as discussões do INC sobre um Tratado Global sobre Plásticos

Políticas de reutilização

Documento de trabalho - Versão de 17 de janeiro de 2024

Este resumo de políticas foi desenvolvido em consulta com especialistas e membros da Coalizão Empresarial para informar as discussões do INC sobre o texto preliminar revisado do Tratado Global sobre Plásticos ([UNEP/PP/INC.4/3](#)) e o possível trabalho intersessional antes do INC-4. Refere-se à Parte II, Seção 5.b 'Reduzir, reutilizar, recarregar e reparar / Abordagens de circularidade para produtos plásticos'. O documento será atualizado conforme necessário para fornecer uma contribuição significativa nos diferentes estágios das negociações do tratado e à medida que novos insights e recursos forem disponibilizados.¹

Introdução

Seguindo a hierarquia de gerenciamento de ^{resíduos}², os esforços políticos do tratado global sobre plásticos devem priorizar a prevenção e a minimização de resíduos. A ampliação dos sistemas de reutilização, incluindo os modelos de retorno e recarga, é uma estratégia fundamental para reduzir o consumo de material de aplicações de uso único e tomar medidas eficazes contra a poluição plástica. A mudança do uso único para a reutilização apresenta uma das maiores oportunidades para reduzir a poluição plástica³. De fato, estima-se que os modelos de retorno e recarga podem proporcionar uma redução de mais de 20% no vazamento anual total de plástico para o oceano até 2040⁴.

Apesar das iniciativas concertadas e ambiciosas do setor, como o ^{Compromisso} Global5, o mundo não está no caminho certo para eliminar os resíduos plásticos e a poluição, sendo as soluções de reutilização em escala identificadas como um dos principais obstáculos a serem superados.⁶ Atualmente, faltam estruturas políticas claras para promover modelos de retorno e recarga na escala econômica necessária. As políticas de reutilização precisam oferecer incentivos econômicos, definições, padrões e métricas eficazes, combinados com metas realistas para mudar as cadeias de suprimentos.

Os países e as empresas, individualmente, não podem realizar a mudança para sistemas de reutilização em escala global sem uma legislação de apoio aplicada de forma consistente em todos os mercados. Dimensionamento

¹ Este documento foi desenvolvido em estreita coordenação com um [Grupo de Trabalho sobre Políticas](#), copresidido por representantes de empresas, e por meio de um processo de consulta com os [membros da Coalizão](#), garantindo um alto nível de alinhamento entre as organizações membros. Entretanto, ela não reflete necessariamente, em todos os aspectos, a posição de cada um dos membros da Coalizão.

² UNEP/ISWA (2015): [Perspectivas do gerenciamento global de resíduos](#), página 31

³ Fundação Ellen MacArthur (2023) [Do uso único à reutilização: Uma prioridade para a ONU Tratado](#)

⁴ The Pew Charitable Trusts e SYSTEMIQ (2021) [Breaking the Plastic Wave: Uma avaliação abrangente dos Caminhos para acabar com a poluição plástica nos oceanos](#)

⁵ Liderado pela Ellen MacArthur Foundation, em colaboração com o Programa das Nações Unidas

para o Meio Ambiente, o Compromisso Global - juntamente com uma rede de Pactos de Plásticos - uniu mais de 1.000 organizações em torno de uma visão comum de uma economia circular para os plásticos. Impulsionadas pelo objetivo de combater a poluição plástica em sua origem, as empresas que representam 20% de todas as embalagens plásticas produzidas globalmente se comprometeram com metas ambiciosas para 2025 para ajudar a concretizar essa visão comum.

⁶ O compromisso global cinco anos depois: Aprendizados para acelerar o caminho rumo a um futuro sem resíduos plásticos ou poluição

modelos de retorno e reabastecimento exige uma abordagem coordenada globalmente para criar as condições do sistema e do mercado para a cooperação da cadeia de suprimentos, a harmonização da infraestrutura e uma igualdade de condições economicamente viável. Isso também ajudará a criar hábitos de consumo e a aceitação de soluções de reutilização.

O tratado representa uma oportunidade única para promover diferentes modelos de retorno e recarga em cadeias de suprimentos específicas com o impacto ambiental mais significativo, em especial no setor de embalagens.⁷ Ele deve definir as condições necessárias para garantir que os sistemas de reutilização resultem em benefícios ambientais claros em comparação com as soluções de embalagens de uso único.⁸

Neste briefing de políticas, descrevemos nossas recomendações sobre

- Disposições sobre sistemas de reutilização e políticas de apoio no tratado
- Elementos essenciais a serem cobertos por um anexo técnico ao tratado
- Considerações e recursos adicionais sobre a promoção de modelos de retorno e recarga

A Business Coalition sugere a convocação de um trabalho intersessional sobre os seguintes aspectos de relevância para o desenvolvimento de disposições significativas e eficazes sobre reutilização no tratado:

- Modelos de retorno e recarga que já estão disponíveis em alguns segmentos de mercado
- Principais barreiras às soluções de reutilização em escala nos segmentos de mercado prioritários
- Definições, métricas e padrões existentes para sistemas de reutilização
- Práticas recomendadas para o gerenciamento de higiene, segurança e qualidade dos modelos de retorno e recarga
- Incentivos e apoio necessários para direcionar o investimento do setor privado para sistemas de reutilização, incluindo infraestrutura compartilhada e logística reversa

Como poderiam ser as disposições do tratado sobre a política de reutilização ?

A Business Coalition acredita que o texto revisado da minuta do tratado agrupa muitas medidas de controle em potencial sob o amplo título de "Projeto, composição e desempenho do produto". Em nossa opinião, as políticas de reutilização devem promover os modelos de retorno e recarga e exigir uma disposição autônoma no tratado para sinalizar sua relevância para os resultados globais a serem apoiados.⁹ Recomendamos que o texto do tratado inclua definições claras de reutilização, como as desenvolvidas pela Ellen MacArthur Foundation (consulte [o Apêndice 1](#)).

A Business Coalition apoia o desenvolvimento de uma cláusula de tratado eficaz para incentivar e canalizar mais investimentos em sistemas de reutilização e para fornecer metas realistas combinadas com incentivos econômicos, definições e métricas eficazes para mudar as cadeias de suprimentos. O trabalho intersessional é fundamental para desenvolver essa orientação para os governos, a fim de facilitar a implementação coordenada globalmente das políticas de reutilização.

Portanto, recomendamos que a Parte II, Seção 5.b, estabeleça:

⁷ Ellen MacArthur Foundation (2019) [Reutilização - repensando embalagens](#)

⁸ Os requisitos de design para reciclagem devem se aplicar tanto às embalagens reutilizáveis quanto às de uso único. Para obter mais informações, observe que a Business Coalition desenvolveu um briefing de política separado dedicado às disposições do tratado sobre design e desempenho de produtos.

⁹ Aqui nos referimos à nossa [Declaração de Visão da Business Coalition](#), que reconhece a necessidade de "REDUÇÃO da produção e do uso de plásticos por meio de uma abordagem de economia circular, com foco nos plásticos que têm altas taxas de vazamento, têm vida curta e/ou são fabricados com recursos virgens de origem fóssil" e "CIRCULAÇÃO de todos os itens de plástico que não podem ser eliminados, mantendo-os na economia em seu valor mais alto"

- Um foco claro na implementação de sistemas de reutilização com o objetivo de promover diferentes modelos de retorno e recarga
- Uma disposição relacionada à definição de metas e outras medidas políticas para apoiar a reutilização em nível nacional, com base na orientação fornecida por um anexo específico do tratado

O que precisa ser especificado na forma de um anexo técnico ?

O anexo deve fornecer aos governos orientações, metodologias e recursos adicionais sobre como apoiar sistemas de reutilização eficazes. A adoção de uma estrutura comum sobre políticas e metas de reutilização, incluindo definições, métricas e padrões harmonizados, permitiria uma adoção mais fácil por parte dos consumidores de modelos de devolução e recarga e proporcionaria às empresas segurança regulatória para inovar ainda mais, dimensionar os modelos mais bem-sucedidos e adaptá-los ao contexto local, conforme necessário.

O desenvolvimento de um anexo dedicado aos sistemas de reutilização reduzirá os esforços necessários para que os governos implementem suas obrigações de acordo com o tratado e garantirá que um nível consistente de desempenho, segurança e saneamento seja fornecido além das fronteiras.

Isso deve incluir:

1. [Definições, métricas, diretrizes e padrões](#) robustos e harmonizados, com o objetivo de estabelecer as condições a serem atendidas pelas soluções de reutilização, incluindo os modelos de retorno e recarga, para demonstrar o impacto ambiental positivo
2. Uma estrutura comum para o estabelecimento de metas e a elaboração de outras medidas políticas em nível nacional para facilitar a implementação globalmente coordenada de sistemas de reutilização como parte de uma abordagem integrada em relação à poluição e aos resíduos plásticos
3. Orientação sobre os segmentos de produtos que devem ser priorizados para a adaptação da abordagem a diferentes aplicações de plástico, incluindo a definição de metas de reutilização vinculativas, quantitativas e com prazo determinado a serem alcançadas pelos agentes econômicos, garantindo ao mesmo tempo a higiene, a segurança e a gestão da ^{qualidade}₁₀
4. Incentivos adicionais e apoio regulatório necessários para direcionar os investimentos de reutilização do setor privado para a criação e operação de infraestrutura compartilhada e logística reversa

Em particular, no setor de embalagens, as políticas de reutilização estão em constante evolução, incluindo metas de reutilização e legislação nacional que foram adotadas, por exemplo, na Europa, no Chile e na Austrália. Portanto, os governos devem adotar uma abordagem de iniciar e fortalecer a implementação de políticas de reutilização nos termos do tratado, emendando, atualizando e expandindo o anexo relacionado com requisitos para segmentos de produtos relevantes ao longo do tempo.

¹⁰ Para bens de consumo embalados, será necessária uma abordagem de categoria por categoria para os sistemas de reutilização, reconhecendo as diferenças entre alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal e produtos domésticos, por exemplo, bem como a distinção entre embalagens de venda e de transporte.

Apêndice 1: Principais recursos para informar as políticas de reutilização

Definições

Embora atualmente faltem estruturas políticas claras para promover os sistemas de reutilização, incluindo os modelos de retorno e reabastecimento, na escala econômica necessária, as iniciativas estão florescendo para criar um alinhamento do setor e promover o aumento da escala das soluções de reutilização. Os seguintes recursos existentes sobre definições, métricas, diretrizes e padrões de reutilização são um bom ponto de partida para o trabalho intersessional para informar as provisões de reutilização e um anexo técnico dedicado às políticas de reutilização no âmbito do tratado.

Começando com a harmonização e a ampliação das soluções de reutilização no setor de embalagens, será essencial esclarecer a definição de reutilização no contexto das negociações do tratado. O Padrão ISO 18603:2013 especifica os requisitos para que uma embalagem seja classificada como reutilizável e estabelece procedimentos para a avaliação do cumprimento dos requisitos, incluindo os sistemas associados.¹¹ Os esquemas de reutilização, ou "reutilização de embalagens", referem-se amplamente a modelos de entrega nos quais uma única embalagem realiza várias viagens, rotações ou usos para a mesma finalidade para a qual foi originalmente usada. Isso é diferente e complementar à reciclagem. Os modelos de reutilização fazem circular um produto ou uma embalagem como um todo, enquanto a reciclagem reprocessa os materiais constituintes em um novo produto ou embalagem.

De acordo com a iniciativa multisetorial 'Consumers Beyond Waste' (Consumidores além do desperdício), facilitada pelo Fórum Econômico Mundial, **"a reutilização é definida como uma operação pela qual um recipiente é recarregado ou reutilizado para a mesma finalidade para a qual foi concebido, com ou sem o apoio de produtos auxiliares presentes no mercado que permitem que o recipiente seja recarregado"**.¹² Isso pode ocorrer com um recipiente de propriedade do consumidor OU de propriedade do fabricante, permitindo que alguns sistemas operem com pouca ou nenhuma embalagem. A reutilização pode ser aplicada tanto em um contexto de empresa para empresa (B2B) quanto de empresa para consumidor (B2C). No B2B, a embalagem reutilizável pode, por exemplo, assumir a forma de paletes reutilizáveis carregados com produtos ou engradados.

Entretanto, uma definição que se refere apenas a um **pacote reutilizável individual** não é suficiente e precisa ser complementada com definições do que constitui um **sistema de reutilização**. Especificamente no contexto das embalagens plásticas, a Ellen Macarthur Foundation se refere a quatro tipos de modelos de reutilização Business-to-Consumers (B2C), abrangendo soluções de devolução e recarga.

Por meio do Compromisso Global e da Rede do Pacto do Plástico, mais de 1.000 organizações (incluindo empresas que representam mais de 20% do mercado de embalagens plásticas) adotaram essa ^{terminologia} de reutilização¹³. No B2C, os modelos de

reutilização são muito variados. Eles incluem:

¹¹ Veja [ISO 18603:2013](#)

¹² World Economic Forum (2024): [Dimensionamento de modelos de reutilização: Um guia para medição padronizada](#)

¹³ [Fundação Ellen MacArthur: Reutilização - Repensando embalagens](#)

- **Reabasteça em casa:** Os usuários reabastecem um recipiente reutilizável em casa com recargas entregues na porta (por exemplo, por meio de um serviço de assinatura) ou compradas em uma loja. Os usuários mantêm a propriedade da embalagem principal e são responsáveis pela limpeza.
- **Recarga em qualquer lugar:** Os usuários reabastecem a embalagem reutilizável em um ponto de distribuição fora de casa, como em uma loja. Os usuários mantêm a propriedade da embalagem reutilizável e são responsáveis pela limpeza.
- **Retorno de casa:** Os usuários se inscrevem em um serviço de entrega e coleta que lhes permite devolver as embalagens vazias de casa. Em seguida, uma empresa ou prestador de serviços se encarrega da limpeza e da redistribuição da embalagem.
- **Retorno em movimento:** Os usuários compram um produto em um recipiente reutilizável e devolvem a embalagem em uma loja ou ponto de entrega após o uso. A embalagem é limpa no local onde é devolvida ou uma empresa ou prestador de serviços se encarrega da limpeza e da redistribuição.

Métricas

A medição e a geração de relatórios são uma barreira significativa para a ampliação dos sistemas de reutilização. Atualmente, não há métricas harmonizadas para definir metas de reutilização e acompanhar o progresso dessas metas, incluindo a redução alcançada no uso de materiais e no impacto ambiental. O tratado poderia ajudar a alinhar as métricas de reutilização entre o setor, o governo e as instituições de definição de padrões e acelerar a mudança sistêmica para modelos de reutilização.¹⁴

Como parte da iniciativa multisetorial 'Consumers Beyond Waste' (Consumidores além do desperdício), facilitada pelo Fórum Econômico Mundial, as principais organizações dos setores privado, público e da sociedade civil estão trabalhando para criar diretrizes de medição de reutilização, que visam a se tornar o padrão aceito pelo setor. Em janeiro de 2024, eles publicaram um [white paper](#) que oferece orientação às partes interessadas corporativas, aos formuladores de políticas, aos definidores de padrões e aos atores mais amplos do ecossistema sobre como medir o progresso dos modelos de reutilização de uma forma consistente que permita a definição de metas em escala.

Até o momento, essa plataforma tem se concentrado coletivamente em avaliar, priorizar e recomendar um conjunto de **métricas de reutilização para que as partes interessadas corporativas de bens de consumo e varejo** testem, avaliem e iterem conforme necessário em 2023. As duas métricas que estão sendo mais avançadas atualmente e que devem ser usadas em conjunto são as seguintes:

- Participação no volume ou nas unidades de produto: mede a porcentagem de produtos entregues em formatos de reutilização (por exemplo, litros de bebidas, quilos de alimentos ou litros de produtos de cuidados pessoais/domésticos)
- Eficácia da reutilização: captura o número de loops obtidos por contêineres reutilizáveis

Observe que as métricas baseadas no peso e na receita **NÃO** devem ser priorizadas, pois podem ser distorcidas para fornecer uma conta imprecisa ou entrar em dados

comercialmente confidenciais , respectivamente.

¹⁴ [Fórum Econômico Mundial \(2022\): É necessária uma estrutura robusta e padronizada para a medição da reutilização. necessária.](#)

Além disso, a Ellen MacArthur Foundation recomenda a definição de critérios mínimos que os modelos de retorno ou recarga precisam atender para serem considerados como reutilização, garantindo que sejam eficazes e benéficos. Esses critérios incluiriam, por exemplo, para modelos de retorno, um número mínimo de voltas ou ciclos que a embalagem deveria realizar para demonstrar sua eficácia. Também incluiria um conjunto de critérios para garantir que os resíduos e os impactos ambientais gerados por esses modelos não superem os benefícios das alternativas de uso único.¹⁵

Diretrizes e padrões

Nos últimos anos, também surgiram **diretrizes e padrões de design para embalagens reutilizáveis e sistemas de reutilização**, tais como

- [Padrões PR3](#) para contêineres de alimentos: Eles foram desenvolvidos pelo Painel de Padrões de Sistemas de Embalagens Reutilizáveis do RESOLVE e descrevem os principais requisitos para alinhar os sistemas de reutilização entre empresas e marcas, sendo o padrão mais elaborado para o projeto de sistemas de reutilização. O padrão PR3 inclui requisitos básicos, por exemplo, sobre pontos de coleta, contêineres, digital, incentivos de devolução, rotulagem e educação, logística reversa e lavagem.
- Padrões semelhantes já foram aplicados em diferentes ^{legislações¹⁶}: no Canadá, uma série de leis de depósito de contêineres ajudou a definir os padrões de contêineres de bebidas para facilitar a devolução, reutilização e reciclagem de garrafas. A padronização nacional na Alemanha permitiu a criação de um sistema de devolução de garrafas altamente eficaz, que produz uma taxa de devolução de 99%. O Euro Pool Group atua como locador de paletes e caixas padrão para a cadeia de suprimentos de alimentos da Europa.

Além disso, **são necessárias diretrizes e padrões harmonizados que abordem os aspectos de segurança para ampliar as soluções de reutilização**. O trabalho intersessional nessa área poderia se basear, por exemplo, nas [diretrizes de segurança "Consumer Beyond Waste"](#) ou nas [diretrizes de segurança da Associação Alemã de Alimentos para embalagens reutilizáveis](#).

Incentivamos **os governos a usarem os próximos seis a doze meses para reunir mais percepções para o INC** por meio de um trabalho intersessional dedicado para informar o desenvolvimento das disposições de reutilização e um anexo correspondente no Tratado Global sobre Plásticos. Esse trabalho deve se concentrar na identificação das condições propícias, na promoção da colaboração em todo o setor, na redução do risco dos investimentos iniciais e na criação dos incentivos certos para os sistemas de retorno e reabastecimento.

¹⁵ Para obter mais detalhes, consulte Ellen MacArthur Foundation (2023): [Desbloqueando uma revolução na reutilização: ampliando as embalagens retornáveis embalagens retornáveis](#)

¹⁶ World Economic Forum (2021) [Future of reusable consumption models: platform for shaping the future of consumption](#)

Apêndice 2: Lições aprendidas com pilotos de reutilização e sistemas de retorno e reabastecimento existentes

Segmentos de produtos prioritários

Como os sistemas de reutilização exigirão tempo e investimentos para serem implementados, os governos devem começar identificando os segmentos de produtos prioritários nos quais os modelos de retorno ou recarga são mais fáceis de serem implementados. Isso poderia incluir categorias em que há um sistema de devolução existente (por exemplo, para bebidas) ou categorias em que já existe uma alta padronização de embalagens.

Por exemplo, a Universidade de Portsmouth identificou seis setores em que os sistemas de reutilização poderiam ser implementados primeiro, com sistemas personalizados de coleta, lavagem, classificação, reabastecimento, transporte e redistribuição¹⁷

- Locais, eventos e restaurantes no local
- Bebidas engarrafadas
- Alimentos e bebidas em qualquer lugar
- Comércio eletrônico
- Cuidados domésticos e pessoais
- Negócios para empresas (B2B)

Com base em uma estrutura comum para políticas de reutilização a ser definida no Tratado Global de Plásticos, será necessária uma abordagem de categoria por categoria para que os produtos embalados reconheçam as diferenças entre alimentos, bebidas, cuidados pessoais e produtos domésticos.

Observe: Outros trabalhos sobre categorias de produtos a serem priorizados para políticas de reutilização no âmbito do Tratado Global de Plásticos serão publicados pelo WWF e pela Economia no início de 2024.

Condições favoráveis para modelos bem-sucedidos de devolução e reabastecimento

As empresas esperam que os governos criem condições favoráveis para que o setor possa colaborar em toda a cadeia de valor para criar sistemas de reutilização, incluindo modelos de devolução e recarga, que sejam convenientes para os consumidores.

Com base no trabalho da [Zero Waste Europe](#) e da [Searious Business](#), e do [PNUMA](#), os principais **As condições que possibilitam a ampliação dos sistemas de reutilização de embalagens** incluem:

1. **Estabelecer metas ambiciosas de reutilização, apoiadas por medições padronizadas**, para garantir a consistência em todo o setor e jurisdição, garantir investimentos nas soluções certas e, por fim, facilitar a adoção da reutilização em larga escala.

¹⁷ Global Plastics Policy Centre, Universidade de Portsmouth, Reino Unido (2023) [Making reuse a reality: Uma abordagem sistêmica para combater a poluição por plásticos de uso único](#)

2. **Definição de objetivos mínimos de desempenho** para garantir o alcance geral da capacidade do sistema e os benefícios ambientais dos modelos de reutilização (por exemplo, por meio de ciclos de rotação antes do fim da vida útil, taxa de retorno e tempo de ^{retenção}¹⁸)
3. **Harmonização do design das** embalagens, para garantir que elas possam ser usadas o maior número possível de vezes para a mesma finalidade, por exemplo, por meio de designs "universais" que permitam a aceitação de embalagens em diferentes sistemas de reutilização. A harmonização dos requisitos e padrões de design, uso, coleta, lavagem, armazenamento, manuseio e envase de embalagens também é fundamental.
4. **Fazer com que a economia funcione**, aproveitando os incentivos de políticas e outros instrumentos que recompensam as empresas com visão de futuro na ampliação dos modelos de reutilização. Por exemplo, as políticas de Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR) podem ser aplicadas para apoiar as empresas na transição para modelos de embalagens reutilizáveis.¹⁹
5. **Facilitar a colaboração pré-competitiva** entre empresas, marcas e setores para alcançar escalas maiores e custos mais baixos com a ajuda de logística e transporte simplificados ou infraestrutura de reabastecimento compartilhada (por exemplo, para coleta ou lavagem), desde que essa colaboração não viole as leis e os regulamentos antitruste aplicáveis.

Dimensionamento de embalagens retornáveis

O relatório da Ellen MacArthur Foundation *"Unlocking a Reuse Revolution: scaling returnable packaging"*²⁰ cria um entendimento compartilhado das principais considerações para ampliar os sistemas de retorno, com base na experiência e nos dados de mais de 30 organizações.

Para obter todos os benefícios dos sistemas de retorno, é necessária uma abordagem fundamentalmente nova, em que colegas do setor, formuladores de políticas e instituições financeiras trabalhem juntos para criar sistemas compartilhados. Uma transição importante que não ocorrerá da noite para o dia. No entanto, a ^{modelagem}²¹ do relatório mostra que os modelos de retorno têm o potencial de serem dimensionados para uma ampla gama de aplicações:

- As embalagens plásticas retornáveis podem trazer benefícios ambientais substanciais em comparação com as de uso único: reduzindo as emissões de GEE e o uso de água em até 70%, e o uso de material em até 75% para aplicações selecionadas
- Quando projetados de forma colaborativa e em alta escala, os sistemas de retorno também podem competir economicamente com o uso único para algumas aplicações (por exemplo, aplicações de bebidas e cuidados pessoais)

¹⁸ Zero Waste Europe (2023) [The economics of reuse systems: a study into what makes a financially](#)

[viable reusable packaging system](#)

¹⁹ Por exemplo, a CITEO (Organização Francesa de Responsabilidade do Produtor) dedica uma parte proporcional de seu orçamento para atingir a meta de 5% de embalagens reutilizáveis de acordo com a Lei de Economia Circular da França.

²⁰ Fundação Ellen Macarthur (2023) [Desbloqueando uma revolução de reutilização: ampliando as retornáveis](#)

²¹ As conclusões do relatório são sustentadas por uma modelagem analítica baseada em um modelo abrangente e granular de fluxo de embalagens elaborado pela Systemiq e pela Eunomia. Conduzida em colaboração com a rede da Ellen MacArthur Foundation, essa análise se baseia na experiência e em dados reais de mais de 20 marcas e varejistas globais e mais de 30 prestadores de serviços de reutilização, ONGs e instituições financeiras e de políticas. Veja mais [aqui](#).

Alinhado com as condições de habilitação descritas acima, o relatório da Ellen MacArthur Foundation mostra que fazer com que a economia funcione para as embalagens retornáveis e maximizar os benefícios ambientais exige ação coletiva em três fatores-chave de desempenho:

- **Escala por meio de infraestrutura compartilhada:** o compartilhamento de infraestrutura proporciona economias de escala para todas as etapas da cadeia de valor (coleta, classificação, limpeza e transporte). É particularmente importante colaborar com a infraestrutura de coleta, não apenas para compartilhar custos, mas também para oferecer aos clientes uma experiência consistente e tranquila. É muito mais provável que os clientes participem quando não precisam separar embalagens para sistemas diferentes e interagir com eles.
- **Padronização e agrupamento de embalagens:** a harmonização do design estrutural das embalagens dentro de uma categoria de produtos e o uso de rótulos e tampas para diferenciar a marca e as linhas de produtos podem aumentar significativamente a eficiência do sistema. A padronização pode reduzir os custos de classificação, limpeza e armazenamento, e o agrupamento de embalagens pode diminuir drasticamente as distâncias de transporte e as emissões e custos associados.
- **Altas taxas de devolução,** alcançadas por meio do incentivo à devolução e de uma experiência de devolução sem atritos, são um importante fator de desempenho para todos os sistemas de reutilização. Ao fazer a transição, é fundamental passar pelo estágio inicial, quando as taxas de retorno são provavelmente muito baixas, o mais rápido possível. Entre outros fatores, uma ampla gama de produtos e a conveniência para o cliente podem ajudar a alcançar altas taxas de retorno, impulsionando a mudança de comportamento. Todos os atores devem trabalhar juntos para aprender como alcançar as altas taxas de retorno encontradas nos sistemas estabelecidos, que este estudo mostra serem necessárias.

A realização do potencial de reutilização e retorno exigirá uma grande transformação e uma grande mudança em relação ao modelo atual de uso único. Juntamente com empresas de toda a cadeia de valor, instituições financeiras e sociedade civil, os formuladores de políticas têm um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento de condições favoráveis, criando condições equitativas e promovendo a colaboração em todo o setor,

reduzir o risco dos investimentos iniciais e criar os incentivos certos para os sistemas

de retorno. As principais ações que os formuladores de políticas podem adotar são:

- **Estabelecer e expandir a adoção de sistemas de Responsabilidade Estendida do Produtor (EPR)** - desenvolvidos em colaboração com marcas, varejistas e outras partes interessadas do setor - com mecanismos (por exemplo, modulação ecológica de taxas de EPR) para incentivar a reutilização.
- **Promover a adoção da reutilização,** por exemplo, definindo metas de reutilização ambiciosas e baseadas em evidências.

- **Criar e implementar padrões de saúde, higiene, segurança e qualidade** para garantir sistemas de retorno seguros.
- **Estabelecer sistemas eficazes** de devolução, como esquemas de devolução de depósitos (DRS), e desenvolver diretrizes para medidas financeiras mais amplas (por exemplo, EPR, impostos, subsídios) para garantir a viabilidade financeira e incentivar a adoção generalizada e o investimento em infraestrutura de devolução compartilhada.

Apenas transição para sistemas de reutilização

Além dos benefícios ambientais e econômicos, a transição para os plásticos reutilizáveis e, em especial, para as embalagens plásticas reutilizáveis, apresentará desafios socioeconômicos e criará novas oportunidades para trabalhadores, empresas, consumidores e ^{comunidades}²², tais como

- A reutilização oferece potencial para criar novos modelos de negócios, cumprir as promessas ambientais, controlar os custos de embalagem e oferecer experiências aprimoradas aos clientes. Uma pesquisa que analisou os impactos sobre as empresas de hospitalidade, restaurantes e cafeterias na ^{UE}²³ sugere que a reutilização pode oferecer benefícios específicos para as PMEs, principalmente quando elas podem acessar a infraestrutura conjunta existente.
- Em todo o mundo, a transição para a reutilização afetará os ^{empregos}²⁴ - criando novos empregos ou substituindo, eliminando ou transformando os empregos existentes. Haverá novas oportunidades de emprego local na coleta, triagem, lavagem, devolução, transporte e logística, mas haverá redução de empregos na coleta e triagem de recicláveis.
- Uma transição justa para sistemas de reutilização deve proporcionar melhores condições de trabalho e oportunidades de treinamento. Será necessário treinamento para o sistema de triagem e lavagem e também para a coleta de materiais reutilizáveis, o que proporcionará portas de entrada para o aperfeiçoamento profissional. Isso será particularmente relevante para os catadores e coletores de lixo do setor informal.

Para conduzir a transição justa para embalagens reutilizáveis, será necessário um apoio político direcionado, começando pelo mapeamento dos empregos afetados, permitindo o diálogo social para que os trabalhadores afetados e suas associações possam participar plenamente da concepção, estruturação e implementação da transição a que estarão sujeitos e garantindo a proteção social para os empregos afetados.

²² Global Plastics Policy Centre, Universidade de Portsmouth, Reino Unido (2023) [Making reuse a reality: Uma abordagem sistêmica para combater a poluição por plásticos de uso único](#)

²³ Unpackaged (2022) [Uma transição justa para embalagens reutilizáveis](#)

²⁴ Chatham House (2020) [Promoção de uma transição justa para uma economia circular inclusiva](#)